

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE AO ENAMORAMENTO POSSESSIVO  
**Relatoria:** SHAIANE CUNHA NASCIMENTO  
BIANCA COSTA SINDEAUX  
**Autores:** MAYARA SOUSA ARRUDA  
DAINE SOUSA BARROS  
ARLANE SILVA CHAVES  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Considerando que os bons relacionamentos implicam em melhor qualidade de vida, importa ressaltar que desfavoráveis acontecimentos dentro de uma relação a dois ocasionam frustrações que podem evoluir para distúrbios psicossomáticos. O enamoramento trata-se de uma ideia que inspira amor ardente. Encantamento e fascínio são ocorrências vorazes de observações neurobiológicas de sentido complexo, por vezes irrisório e concomitantemente não exato. Sua ocorrência abrange uma série de mensageiros químicos que atuam sobre o organismo, em particular o cérebro, que é responsável por transmitir comportamentos e sensações associativas à paixão. A intervenção dos profissionais de enfermagem, com assistência humanizada, preferencialmente acompanhada de acolhimento e comunicação poderá proporcionar, à saúde do indivíduo enamorado, equilíbrio biopsicossocial. Nesse sentido, o presente estudo visou analisar as bibliografias publicadas sobre a atuação de enfermagem frente ao enamoramento possessivo. Foram analisadas literaturas com embasamentos relacionados ao assunto tratado, as quais evidenciam uma variedade de fatores interligados aos designios do afeto dominador, que culminam para o surgimento de distúrbios orgânicos e psíquicos. Para coleta de informações, foram analisados nove artigos, os mesmos publicados entre os anos de 2000 e 2010 tendo como foco principal a inter-relação da paixão, sua fisiologia, seus distúrbios biopsicossociais e a enfermagem em seu papel multidisciplinar. Como site de busca fez-se útil o Google Acadêmico, Lilacs e Scielo, as palavras chave usadas para encontrar os artigos foram, enamoramento possessivo e enfermagem multidisciplinar. Os resultados da revisão nos mostram que o enamoramento possessivo por alguém ou alguma coisa, trata-se de um conflito afetivo que impede ou afeta o equilíbrio psicológico do indivíduo, leva-se em conta que os sentimentos envolvidos como depressão, angústia, temor e sofrimento em suas junções provocam a ira que permite causar danos reparáveis ou irreparáveis ao indivíduo “supostamente amado”. E diante disso a atuação de enfermagem é vista como uma dentre as primeiras interventoras na esfera multiprofissional da saúde.